

# FASCEÍTE NECROTIZANTE DE FOURNIER: A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NO LEITO DA FERIDA.

CORREIA, Isaura Jacqueline da silva<sup>1</sup>; SILVA Juliana Temóteo<sup>2</sup>; RIBEIRO, Sarana Herén Pereira<sup>3</sup>

**Introdução:** Com o surgimento de novas tecnologias existe atualmente no mercado uma gama de coberturas especiais e específicas para os mais diversos fins entre elas a terapia por pressão negativa que têm se mostrado eficaz no tratamento adjuvante de lesões extensas como é o caso da fascíte necrotizante de Fournier. **Objetivo:** Discutir a utilização da TPN no leito da ferida causada pela fascíte necrotizante de Fournier. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que seguiu o rigor metodológico: 1) seleção da questão norteadora 2) amostragem ou busca na literatura 3) categorização dos estudos 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa 5) interpretação dos resultados e 6) síntese do conhecimento. Foram filtrados 10 artigos científicos dos quais apenas 4 selecionados pelo critério de inclusão, pesquisados nas seguintes bases de dados: portal regional da BVS; google acadêmico; e scielo, publicados entre os anos de 2013 a 2017. **Resultados e discussão:** A fascíte necrotizante de Fournier apresenta uma ferida necrótica muito extensa sendo necessário a abordagem cirúrgica imediata, antibioticoterapia de amplo espectro e cuidados intensivos em relação ao curativo sendo atualmente a terapia por pressão negativa a melhor escolha adjuvante neste tipo de lesão, composta por uma esponja de poliuretano aplicada sobre o leito da ferida conectada a uma bomba (aspirador) programado para realizar uma pressão que pode ser contínua ou intermitente acelerando o processo de cicatrização e preparo do leito da ferida pois proporciona adequada umidade, diminuição da proliferação bacteriana local, redução do edema, e exsudato. **Conclusão:** Evidenciou-se neste estudo a necessidade do enfermeiro conhecer este tipo de terapêutica realizando uma adequada avaliação da ferida no momento da escolha do melhor tipo de cobertura a ser utilizada tornando menos doloroso e duradouro possível o decorrer desta patologia.

Palavras chave: : Tratamento; Lesões; Curativos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Milcheski DA, Zampieri FMC, Nakamoto HA, Tuma Júnior P, FerreiraMC. Terapia por pressão negativa na ferida traumática complexa do períneo. Rev Col Bras Cir. [periódico na Internet] 2013;40(4). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>.
2. Moreira DR, Gonçalves ALS, Aucelio RS, Silva KG. Terapêutica cirúrgica na síndrome de Fournier: relato de caso / Surgical therapy in Fournier syndrome: case report. Rev Med (São Paulo). 2017 abr.-jun.;96(2):116-20. [Periódico na Internet] Disponível em URL: <https://scholar.google.com.br/>
3. Lima RVKS, Coltro PS, Júnior JAF, Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas. Rev. Col. Bras. Cir. 2017; 44(1): 081-093[Periódico na Internet]. Disponível em URL: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal>.
4. Lamberty C, Vetoratto ES, Gangrena de Fournier, Relato de experiência Evento: XVI Jornada de Extensão, salão do conhecimento Unijuí 2015. [Periódico na Internet] Disponível em URL:<https://scholar.google.com.br/>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem - Faculdade Maurício de Nassau – Caruaru, Pernambuco, Brasil; Apresentador; Contato: isaurajacqueline@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem - Faculdade Maurício de Nassau – Caruaru, Pernambuco, Brasil; Contato: silvajulianat525@gmail

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem – Faculdade Maurício de Nassau –Caruaru, Pernambuco, Brasil; Contato: sarana\_pereira@hotmail.com

